ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1942 N.º 7026

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

De Estremoz, escreve-nos alguem:

—Nesta cidade, ha três armazenistas que receberam ha muito o arroz do contingente de Maio e o distribuiram pelos portadores das senhas, retalhistas das freguesias cá do concelho ou dos concelhos limitrofes; e o arroz para as mercearias de Estremoz é distribuido por um armazem de Lisboa!

Porque é que os armazenistas de Estremoz não são encarregados de distribuir o arroz pelos retalhistas da sua cidade?

Porque se atribue tal incumbencia aos armazens de Lisboa?

Como se explica que, estando nós em meados de Junho, as mercearias talvez ainda não tenham recebido o arroz que ha quasi um mês lhes foi atribuido pelo Gremio?

Apelamos para quem de direito, a-fim-de remediar o que anda fora dos eixos.

Porque se não dá preferencia aos generos de primeira necessidade nos transportes ferroviarios?

■

O dr. Domingos Mauricio Gomes dos Santos publicou «O Conselheiro José Fernando de Sousa» que é um estudo notavel sobre a personalidade do grande português ha pouco falecido que encara nos seus aspectos mais salientes—engenheiro tecnico, jornalista, apologeta e cristão combativo.

—Quando o acompanhámos ao seu mausoleu do cemiterio dos Prazeres, entre a mó imensa do cortejo funebre de pessoas distintas, entre tantos rostos macerados pela saudade, nada nos comoveu tanto como o preito de quatro velhinhas trôpegas, que, em seus chales esburacados e pés descalços, se não envergonhavam de ir ali, em prantos e gemidos abafados, seguindo imediatamente atrás do feretro, os restos mortais do seu amoravel bemfeitor.

O dr. Domingos Mauricio Gomes dos Santos imprimiu ao seu trabalho o tom duma sentida homanegem sem reformar ou amplificar a verdade.

■

Erguem-se, aqui e além, protestos contra os chamados cães de luxo. Que se pretende? Acabar-lhes com a raça. Porquê? Na hora dificil que atravessamos, é necessario evitar gastos inuteis.

A' morte, portanto, os cães de luxo!

A sentença é expedita e cruel. Diremos mesmo: deshumana. Na sua enorme maioria, não se trata nem de parasitas nem de anafados capitalistas, mas de animais necessarios ao homem—amigos, companheiros e guardas vigilantes.

Por acaso, quanto eles consomem representa vaidade ou ostentação que pese no mercado?

Sejamos razoaveis.

Quando Madalena perfumava os pés de Jesus, não houve uma voz que se ergueu, alegando que o dinheiro não devia ser empregado em cousas de pouco proveito?

No entanto, a despesa não era tão grande que alarmasse os homens de sã consciencia. O nosso mandamento é este:

—«Produzi e poupai».

E' a crise que vamos suportando assim temerosa que exija já uma degolação de inocentes?

Salvem-se os cães, pelo menos emquanto os homens não instruam contra eles um libelo que justifique violencia e morte.

■

«Auditor Assiduo n.º 1» informa-nos de que a Emissora Nacional começou já a transmitir, na sua «Hora de Variedades», programas portugueses ou predominantemente portugueses.

—Cumpriu-se assim a declaração que o sr. Antonio Ferro fez no dia 2 deste mês ao inaugurar o novo programa-tipo.

Era isto precisamente que reclamava o sr. Fernando Mendes Nogueira que deve agora estar satisfeito.

MEMORIA

Na noite de 23 de junho de 1921—vespera do alegre S. João do Rio de Janeiro—dentro dum «taxi» que deslizava rapidamente sôbre o asfalto alagado de luzes da avenida Atlantica, sózinho, exausto de fadiga, ansioso de chegar á sua casa da praia do Leme para um merecido repouso—morria de repente Paulo Barreto, o nosso sempre admirado e relembrado João do Rio.

«A Patria»—o jornal que fundara no intuito proclamado de criar novos elos de amizade entre o seu país e o nosso—consumira-lhe energias e dinheiro, abalara gravemente a sua saude precaria. Nessa noite, tendo-se sentido um pouco mais doente depois de escrever o artigo cotidiano, sonhava talvez—sonho que a todo o momento lhe rasgava perspectivas impossiveis, mas reconfortantes de calmas vilegiaturas—qualquer viagem longinqua. E uma subita e violenta sincope de coração o prostrava. Adormecera para sempre aquele espirito gentil, aquela sensibilidade vibrante, aquela inteligencia nativamente votada ás causas nobres e ao mais puro e extremado civismo.

Portugal perdeu, então, um amigo incomparavel. Paulo Barreto que dizia:—«nada me devem os portugueses por amar e defender portugueses, porque assim amo, venero e quero duas vezes á minha Patria»—*a cada passo mostrou e patenteou, com luminosa persistencia, serem essas palavras a expressão exacta do seu pensamento e o conceito orientador das suas acções e atitudes. Acções e atitudes sempre tão generosas, tão eficazes e tão amoraveis a favor de Portugal e da nossa grei, que delas é legitimo assegurar ter provindo ou, pelo menos, alvorecido tudo quanto, no ambito das certezas e vitorias luso-brasileiras, mais tarde surgiu e triunfou. Portugal, aliás, recorda e reconhece a importante e significativa intervenção de João do Rio. O seu nome anda na boca da nossa gente de Lisboa e das provincias, embora—triste vergonha!—só uma «calçada» modesta, para os lados da Imprensa Nacional, o consagre perante a população da cidade que celebrou em algumas paginas de harmoniosa beleza.*

A justiça manda, porém, que se preste a João do Rio, homenagem mais condigna. Ele exerceu—é bom saber-se e repetir-se—uma influencia muito maior de que se supõe nas mutuas relações afectuosas de Portugal e do Brasil. Permito-me revelar aqui um facto de que fui testemunha e que o demonstrara, irrecusavelmente, a minha asserção. Quando, na primavera de 1919, o dr. Epitacio Pessoa, presidente eleito do Brasil, chefiava em Paris a delegação brasileira á Conferencia da Paz—de Paulo Barreto, tambem em Paris nessa data, como correspondente especial do «País» do Rio de Janeiro—partiu a primeira ideia, o primeiro alvitre da visita do notavel estadista a Portugal, no mesmo ano organizada e realizada.

Convicto de que essa visita seria o fulcro duma mais intima e intensa aproximação das duas nações após a guerra, João do Rio trabalhou afanosamente para conseguir que o ilustre dr. Epitacio Pessoa não se recusasse á viagem desejada. Trabalhou, lutou, e venceu. Não, claro está, contra más disposições ou antipatias—que não existiam—mas contra varios obstaculos de natureza material e burocratica que sempre aparecem nestas ocasiões. E' ainda inoportuno explicar mais pormenorizadamente as circunstancias precursoras do historico acontecimento. Recorde-se, apenas, que Paulo Barreto se julgou com autoridade bastante para pronunciar em Lisboa, no teatro Nacional, uma conferencia que de certo modo anunciou a visita ilustre. E registe-se que, a-pesar da necessidade que tinha de regressar depressa ao Brasil, o dr. Epitacio Pessoa veio a Lisboa, onde foi acolhido entusiasticamente, inaugurando dessa maneira uma série de actos de cortezia e carinho oficiais, de excepcional alcance internacional e patriotico.

Muitos outros serviços prestou João do Rio á nossa terra e á nossa grei, nada pedindo em troca senão um pouco de fraternidade e simpatia. No «Portugal de Agora», já em 1909 augurava o futuro «dos dois povos ligados numa grande obra de vida e de força» Aí confessava desde logo a sua esperança, a esperança que se tornou fé guiadora e perene. Contra tudo e contra todos, ela o amparou e conduziu. Paulo Barreto ambicionava mais de que a amizade reciproca do Brasil e de Portugal:—preconizou e reclamou uma aliança. Quem desejar combater por esse generoso ideal é sob a egide tutelar da memoria de Paulo Barreto que tem de abrir caminho e temperar o animo. Não lhe rendamos só preito de homenagem, pois, numa «calçada» modesta. Mas que o pseudonimo celebre—João do Rio—baptize uma avenida ampla—ampla e arejada como o anseio de civismo luso-brasileiro que sempre norteou o coração e o espirito do nosso amigo inesquecivel.

JOÃO DE BARROS

Prossegue

a grande batalha de «tanks» de que depende a sorte de Tobruk

NOVA YORK, 15—A batalha de carros no triangulo Acroma-Knights Bridge-El Adem continuou sem interrupção durante todo o dia de domingo—indicam os relatos da frente da Libia recebidos esta madrugada pelas agencias americanas e provenientes do Cairo.—(O. F. I.).

O desenrolar da batalha

LONDRES, 15—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph com o 8.º Exercito): Está-se a travar ao sul de Acroma e ao norte de Knigts Bridge o mais encarniçado combate jamais visto na Libia. Esta batalha constitue provavelmente uma das mais importantes de toda a presente campanha. Se termina a favor de Rommel, as tropas britanicas a oeste de Tobruk e de Gazala para o sul ficarão seriamente ameaçadas, assim como a propria cidade de Tobruk. Se, por outro lado, Ritchie ganhar, a posição de Rommel para a retirada ficaria tão enfraquecida que lhe não seria facil retirar em boa ordem, acossado pela retaguarda. A impressão é que a força de «tanks» dos dois lados se equivale. O que é mais importante, no que respeita á situação britanica, é o facto de se manterem atrás do avanço alemão as posições de Knights Bridge e seus pontos auxiliares, assim como as posições britanicas perto de El Adem e Acroma. Estão bem protegidas por aneis de minas e artilharia anti-«tanks» e outras armas.

Rommel após o cêrco tão custoso de Bir Hakeim não pode sofrer grandes perdas e por isso evitou os ataques de frente contra estas posições e enviou os seus «tanks» pelo norte e oeste de El Adem, passando para Acroma, entre El Adem e Tobruk, cujo formoso perimetro se tornou mais uma vez o que era nos seus dias de grande cêrco do ano passado. Não devemos esquecer que embora o combate se trave apenas a 20 quilometros de Tobruk proximo de Acrom, o facto não significa que Tobruk se encontre ameaçado presentemente. O combate toma outra direcção e as defesas de Tobruk não estão actualmente empenhadas nele. Ao mesmo tempo, emquanto alguns «tanks» alemães atingiram os terrenos sobre a costa leste e a oeste de Tobruk, ainda se não perdeu qualquer posição fortificada britanica proximo da costa. O que sucedeu foi serem lançadas cunhas nas posições britanicas pelo inimigo. Ritchie concentra neste momento toda a sua força na batalha de «tanks».—(Exchange Telegraph).

Tobruk prepara-se para resistir á ofensiva de Rommel

NAS LINHAS BRITANICAS EM FRENTE DE TOBRUK, 15:—(De Mac-Millan, enviado especial da United Press)—O bastião de Tobruk está mais uma vez em armas. As antigas linhas de defesa que as forças imperiais

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Tauromaquia

A reaparição de Simão da Veiga

Em Santarem fez ontem a sua reaparição o cavaleiro Simão da Veiga Junior que ainda não toureou este ano em Lisboa. A praça encheu-se a-pesar-de ter lotação semelhante á do Campo Pequeno e a-pesar da chuva que caiu pela manhã e da falta de transportes. Simão, que nas cortezias apresentou um belo cavalo com o ferro Ervideira, com luxuosos arreios em amarelo e azul, bordado a ouro, foi recebido com uma grande manifestação de simpatia. Para o 1.º touro, do sr. dr. Alfredo Cunhal, saiu num magnifico cavalo, com o ferro Laboreiro, que começou por aguentar com galhardia duas voltas á carga, que terminaram com uma farpa colossal e grande alarido de entusiasmo. Outra, á tira, e nova ovação. Outra, citando de frente, com ovação entusiastica. Depois, um curto enorme, com incomparavel alegria. Mais palmas. E outro de identica ralé, e toda a praça ovaciona, de pé, com apoteotica manifestação ao cavaleiro, que deixa serenar o publico para logo cravar outro curto em terrenos apertados. Ovação delirante e chamada ao cavaleiro triunfante e ao forcado-amador Abreu (sobrinho), que fez uma boa péga de cara.

O 2.º touro foi bem bandarilhado por Antonio Dias e por Cegarra, e bem pegado por Torres Pereira. Palmas.

No 3.º, um novilho de Pinto Barreiros, fizeram a sua reaparição em Portugal os «niños-toreros», Fuentes, que «veroniqueó», e «Minuto», que começou por «chicuelinas». Fuentes «muleteó» por ajudados, por baixo e por alto, dando no final a volta á praça.

O 4.º colheu «Minuto», quando alternava com Fuentes em bandarilhas «al quiebro», mas aquele diminuto e bom toureirito não se assustou e logo brindou a Simão da Veiga uma faina de «muleta» por alto e em redondo, «molinetes» e «afarolados», pelo que tambem deu a volta.

No 5.º reapareceu Simão, montando o seu cavalo «Bombita», tambem com o ferro Ervideira, brindando ao antigo forcado-amador sr. Jaime Godinho, anterior proprietario do famoso cavalo, e crava a 1.ª farpa boa. Palmas. «Galleando», outra farpa enorme, e «cambiando os terrenos» outra, superior. Ovação. Entrando de cara, outra farpa grande, no meio da praça. Mais palmas. Em alardes de cavaleiro, e muito toureiro, crava Simão um curto, que levanta toda a praça em frenetica ovação. E outro que enlouquece de entusiasmo o publico que aplaude a «rabiar» e começa chamando o cavaleiro á praça mesmo antes do touro ser pegado de cernelha pelos valentes Sergio Rodes e Antonio Abreu, dando todos a volta á praça entre ovações indescritiveis, marcando um exito grande, indiscutivel.

O 6.º foi bem bandarilhado por Procopio e Gomes e rijamente pegado de cara por Toscato. Palmas.

O 7.º, novilho, de Pinto Barreiros, e acusando a casta, foi para os dois «niños», que, depois de «capotear», «juegan» com as bandarilhas e cravam ao «quiebro», desenvolvendo Fuentes uma faina voluntariosa. Palmas.

Ooutro novilho inutilizou-se nos currais, mas Simão da Veiga deu aos seus amigos, depois do publico sair, o regalo de experimentar outro grande cavalo Ervideira, completando assim o autentico exito obtido e festejado á noite, no Hotel Central, com brindes extensivos aos valentes forcados-amadores de Santarem.

EL T. P.

A garraiada dos estudantes de Agronomia

Em Algés realizou-se ontem com boa concorrencia a garraiada dos estudantes de Agronomia, distinguindo-se na lide os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Mario Mendonça, que foram muito aplaudidos e deram a volta á arena. Dos peões, «espadas», bandarilheiros e forcados, alguns se distinguiram tambem, resultando divertido o intervalo cómico.

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: José João de Carvalho, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 1.000$00 e Mendes & Braz, Lt.ª, de Lisboa, por vender pão com falta de peso, tendo já respondido 9 vezes pelo mesmo motivo, em 1.500$00.

A «Jornada das Mães de Familia»

A exposição educativa na Maternidade de Alfredo Costa, inaugurada ontem, dentro do programa da «Jornada das Mães de Familia», continua aberta hoje e amanhã.

Tuna Academica de Lisboa

Realizou-se o almoço comemorativo do 47.º aniversario da fundação da Tuna Academica de Lisboa, que foi muito concorrido de «rapazes» da velha guarda, decorrendo sempre no maior entusiasmo e alegria.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—S. João Francisco Régis, confessor.

Lausperene, está na igreja de N. Senhora do Loreto, ás 9, missa, ás 17 e 30, terço de Benditos.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

O PORTO pelo telefone

Acidente de trabalho

PORTO, 15—Quando esta manhã se preparava para tomar o trabalho, na fabrica de serração e moagem do Juncal, sita no lugar do mesmo nome, na estrada Porto-Espinho, foi colhido pela correia duma maquina, o aprediz Henrique Romas, de 16 anos, residente em Matozinhos. O desventurado poucos momentos teve de vida.

Haverá crime?

Esta manhã apareceu a boiar no Douro, junto á ponte de D. Maria Pia, o cadaver dum individuo, decentemente vestido, o qual apresentava o pescoço profundamente golpeado. Ignora-se a sua identidade.

Há todos os indicios de ter havido crime, e que este se deve ter dado nas imediações de Avintes, tanto mais que o cadaver foi reconhecido por uma mulher daquela localidade, como sendo duma pessoa que ontem, ali esteve com uns individuos de Arcozelo, que faziam parte duma excursão. Corre tambem a versão de que o crime se praticou quando o individuo estava pescando, isto porque, perto do local, onde apareceu o corpo, foram encontradas uma caixa e uma cana de pesca abandonadas. O cadaver recolheu ao Necroterio, onde foi autopsiado. A policia vai iniciar as suas averiguações.

Congresso luso-espanhol

Na proxima quinta-feira, ás 11 horas, realiza-se no teatro São João, a inauguração do congresso luso-espanhol para o progresso das Ciencias, ao qual presidirá o sr. ministro da Educação Nacional. A sessão será inaugurada pelo professor Mendes Correia.

RECITAL DE DANÇA

de Sosso Doukas-Schau

A professora Sosso Doukas-Schau preparou um lindo espectaculo de arte para amanhã, terça-feira, á noite, no teatro Nacional D. Maria II: a interpretação coreografica de trechos de numeros de mestres de musica classica e moderna, executados ao piano por Ida Stengel Wildw. Será uma festa de rara beleza, como todas as organizadas por Sosso Doukas-Schau, admiravel artista. A notavel professora e as suas discipulas vão encantar a «élite» lisboeta.

CRIME MISTERIOSO

PORTALEGRE, 15.—No sitio das Hortas, freguesia de Reguengo, apareceu assassinada em circunstancias misteriosas, com uma profunda facada nas costas, Mara Baptista Vaz, de 48 anos, casada com José Martins Espanhol, de quem vivia separada.

A G. N. R. tomou conta da ocorrencia e imediatamente começou as investigações para a descoberta do criminoso, efectuando para o efeito varias prisões.

A CULTURA DA VINHA

Os engenheiros-agrónomos srs. Albano Homem de Melo, Antonio Augusto Antunes Junior, Luiz Cincinato da Costa, Mario dos Santos Pato e Tobias Guedes de Sequeira foram nomeados em comissão, para, no prazo de sessenta dias, estudarem e proporem o novo condicionamento da cultura da vinha.

A Companhia de Moçambique

reuniu-se em assembleia geral

Reuniu-se hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral extraordinaria da Companhia de Moçambique, para resolver acêrca da modificação dos seus estatutos, determinada principalmente pela circunstancia de findarem no proximo dia 18 de julho os poderes de administração publica que a companhia vinha exercendo no territorio de Manica e Sofala.

Presidiu o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, secretariado pelos srs. engenheiro Sá Carneiro e Alfredo de Oliveira e Castro.

Aberta a sessão, o sr. presidente considerou legalmente constituida a assembleia e disse que ia mandar proceder á leitura do projecto dos novos estatutos para depois se iniciar a sua discussão na generalidade.

O sr. dr. Augusto Soares, administrador-delegado, mostrou a conveniencia de se ouvirem algumas entidades sobre varias disposições do projecto elaborado, propondo que os trabalhos fossem interrompidos por alguns dias.

Submetida essa proposta á votação, foi aprovada por unanimidade.

O sr. presidente declarou então os trabalhos interrompidos, marcando a sua continuação para o proximo dia 23, ás 15 horas.

Assistiu á sessão o sr. dr. Raul Antero Correia, comissario do Govêrno junto da Companhia.

Homenagem a um sacerdote

Foi brilhante a homenagem que a Junta de Freguesia da Charneca prestou ao padre dr. José Filipe Rodrigues, e na qual tomaram tambem parte professores e alunos da Escola Comercial de Veiga Beirão e do Ateneu Comercial de Lisboa. No descerramento da lapide, na sacristia da velha igreja, usaram da palavra o sr. dr. Raul Valentim Lourenço, director da Escola Comercial de Veiga Beirão, e o presidente da Junta.

Houve um «Porto de honra» no Clube Instrução e Recreio da Charneca, durante o qual varios oradores exaltaram as qualidades de inteligencia e bondade do homenageado. Em seguida, alguns finalistas do curso nocturno da Escola Comercial de Veiga Beirão representaram uma engraçada comedia. A' noite, o proprietario do Hotel Francfort, de Santa Justa, ofereceu ao padre José Filipe Rodrigues e a um grupo de amigos do distinto sacerdote um banquete, que decorreu no meio da maior alegria e camaradagem.

Caso de paralisia infantil

Felizmente que os nossos leitores, sempre tão generosos, cobriram, rapidamente, a subscrição para a compra dum aparelho ortopedico para a pequenina Maria Luiza Nunes. Já não é preciso mais dinheiro. Muito obrigado a todos. Eis as ultimas verbas que nos chegam: Uma criança saudavel, 10$00; R. Rodrigues, 10$00; A. F. J. M., 100$00; Uma outra Maria Luiza Nunes, 20$00; Luiza Maria e José Miguel, 50$00 e Maria Teresa Cabral Saldanha de Matos, 20$00; S. N., 50$00; Charles R. Joy, director da Comissão Unitaria de Socorros, de Boston, 100$00; A. A. S. P., 20$00; J. N. M., 50$00; V. N., 15$00; João Manuel, 10$00; Paulo Manuel, 10$00; e Maria del Pilar, 5$00.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Curso de Condutores de Automóveis a Gasogénio
por João de Almeida e Vasconcelos

Em breves dias será posto á venda o «CURSO DE CONDUTORES DE AUTOMOVEIS A GASOGENIO», livro especialmente destinado aos alunos e condutores dos cursos organizados pelo G. I. T. A., de acôrdo com o programa aprovado pela D. G. S. V. e contendo toda a materia dada pelos engenheiros do I. P. C. nos cursos de Lisboa, onde o autor foi assistente.

Com numerosas gravuras—Prêço 10$00 *Domingos Barreira—Editor*

LIVRARIA SIMÕES LOPES, 119, Rua do Almada — PORTO

GARANTA O FUTURO DA SUA FAMILIA

SABE QUE EXISTEM MAIS DE VINTE MODALIDADES DE SEGUROS DE VIDA?

CERTAMENTE ALGUMA LHE PODERÁ CONVIR

Basta um simples Telefonema para 2 0354 e V. Ex.ª será visitado por um funcionário de «A MUNDIAL» que lhe prestará todos os esclarecimentos necessários

COMPANHIA DE SEGUROS
A MUNDIAL
LARGO DO CHIADO, 8 · TELEF. PBX 20354 · LISBOA

DE LUTO

D. Perpetua Pessoa Martins

No hospital da Estefania faleceu a sr.ª D. Perpetua Pessoa Martins, mãe do sr. Lourenço Pessoa Martins, funcionario da C. P.

O funeral, realiza-se amanhã, do referido hospital para o cemiterio de Benfica, pelas 11 horas.

SUFRAGIOS

D. Inês da Cruz Moreira Salsa e D. Romana Moreira Salsa

Comemorando o aniversario da morte das sr.as D. Inês da Cruz Moreira Salsa e D. Romana Moreira Salsa, esposa e filha do nosso colega na Imprensa sr. David Salsa e mãe e irmã do tambem nosso colega sr. José Salsa, reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Jorge de Arroios, missa sufragando as almas das saudosas extintas.

Bonecos portugueses

de Braz Burity

No Barreiro realizou-se ontem uma visita dos representantes da Imprensa e de muitos industriais de brinquedos á nova fabrica «Bonecaria Portuguesa», dirigida pelo distinto escritor sr. Joaquim Madureira Braz Burity, que, em breve, lançará no mercado 60 interessantes modelos de bonecos de pano, cientificamente estilizados, como sucede no estrangeiro.

Joaquim Madureira, com grande ternura, e um invulgar sentido plastico, criou uma extraordinaria colecção de bonecos, de caracter tipicamente portugueses, vistosos e expressivos, que se tornarão queridos da pequenada. Dizendo que só lhes falta falar, está nisto o seu melhor elogio. Esta manifestação curiosa de trapologia na vida de Braz Burity é uma das mais interessantes e cintilantes facetas da sua existencia de escritor e de artista.

RECAPTURA DE UM EVADIDO

Foi recapturado em Torres Vedras e já deu entrada na cadeia do Limoeiro Antonio Joaquim Pinto ou Antonio Joaquim ou Antonio Pinto Constancio ou Antonio de Oliveira, o «Lisboa», de 40 anos de idade, solteiro, alfaiate natural do Porto, freguesia de Miragaia, que em 22 de abril de 1941, como então noticiámos, se evadiu juntamente com outros reclusos que já foram recapturados, da camioneta celular das Cadeias Civis, quando era removido da cadeia do Limoeiro para o forte de Monsanto.

IMPRENSA BRASILEIRA

Para festejar o 42.º aniversario, que passa hoje, do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, o seu correspondente em Lisboa, nosso colega Armando de Aguiar, ofereceu no Automovel Club de Portugal um almoço aos representantes dos jornais brasileiros na nossa capital. Trocaram-se no final brindes entusiasticos pela amizade luso-brasileira e pelo intercambio intelectual entre os dois países.

O inimigo na idade critica é a PRISÃO DE VENTRE

Se sofre de prisão de ventre, cuidado! Metade dos incomodos da idade critica podem ser-lhe atribuidos. Prisão de ventre quere dizer acumulação de venenos e de ácido úrico no organismo, tendo geralmente, como consequencia, dôres de cabeça crónicas, dôres nas costas, nas pernas e nos braços, falta de energia e um envelhecimento precoce.

Pode evitar todos estes incomodos, se tomar um excelente remedio inglês, recomendado por todos os médicos, há já meio século. São os Sais Kruschen Kruschen é uma combinação de sais naturais, estimulantes do figado, rins e intestinos, que limpam o sangue. Não há nada melhor do que Kruschen para acabar a prisão de ventre. Vende-se em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50 cada frasco.

SAIS KRUSCHEN

Verbena de Santa Catarina

Hoje: Deolinda de Sousa, Brigida Silva, Manuel Calixto, José Pereira e baile nos intervalos. Entrada: cavalheiros 1$50, senhoras $50.

DOMINGO, 21, A CORRIDA DE OIRO

Oito touros dos srs. Infante da Camara para João Nuncio, Domingo Ortega, que reaparece na Europa e apresentando-se em Portugal antes de o fazer em Espanha, Juanito Belmonte e Antonio Bienvenida, num conjunto que honra Lisboa e está sendo desejado e discutido em Madrid

A bilheteira dos Restauradores abre para esta extraordinaria corrida na proxima quarta-feira, ás 11 horas

UM LIVRO SENSACIONAL!
HOLLYWOOD EM LISBOA
por **Fernando Fragoso**
AS GRANDES VEDETAS DO CINEMA, VISTAS NA INTIMIDADE
A verdade sôbre CHARLES BOYER, MADALEINE CARROLL, KIEPURA, MICHÈLE MORGAN, POLA NEGRI, JEAN GABIN, VIVIEN LEIGH, TYRONNE POWER, ANNABELLA, LAVRENCE OLIVIER, SIMONE SIMON, etc., etc.
Edição da **VIDA MUNDIAL**
A venda em todo o País – Preço 10$00
Agentes distribuidores: Agencia Internacional – Rua de S. Nicolau, 19-20. LISBOA

LUSO
NOITE POPULAR

Ana Lala

Hoje, até de madrugada, imponente «soirée», com os distinguidos artistas Margarida Pereira, Marcia Condessa, Ana Lala (revelação de 1942), Lino Teixeira, Filipe Pinto, Frutuoso França, Jaime Santos e Miguel Ramos. Arte e frescura, encontra V. Ex.ª no seleccionado LUSO.

ENTRADA 1$00.

PORTO SANTHIAGO

TEATROS E CINEMAS

Amnesia

Contam que a falecida actriz Barbara adoeceu uma vez e foi preciso chamar um medico á pressa. O clinico observou-a atentamente e preguntou-lhe:

—Que idade tem a senhora?

—Se quere que lhe diga...—respondeu ela—tenho mentido tantas vezes que, francamente, já não me lembro bem.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu: em 1867, em Castelães (Tondela) o actor Alves da Silva (José Maria Alves da Silva).

—Faleceu: em 1925, o escritor Vicente Arnoso.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1839, no Rua dos Condes, a peça «O emparedado», de Sousa Lobo (José Maria de Sousa Lobo); em 1858, no Variedades, a comedia «Nem um nem outro», de Eugenio Rocha; em 1918, no Apolo, a revista em 2 actos e 12 quadros «A revolta», de Alberto Barbosa, musica de Del-Negro, Carlos Calderon e Vasco Macedo; em 1929, no Apolo, a revista em 2 actos e 10 quadros «Exposição de Sevilha», de Lourenço Rodrigues e Alvaro Leal, musica de Raul Ferrão e Lopes da Costa; em 1933, no Nacional, a peça em 3 actos de Carlos Amiches «Marido á força», adaptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, em festa de Nascimento Fernandes, que representou tambem nessa noite uma comedia da sua autoria, intitulada «Tragedia do Silencio», e no Gimnasio, em festa dos empregados bancarios, o aproposito «Zona... Bancaria», de Alberto Pedroso, musica de Jaime Mendes e Antonio Lopes; em 1934, no Trindade, a comedia em 3 actos «Uma mulher que veio de Londres», tradução liberrima do actor Joaquim Almada.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A actriz Irene Isidro continua a fazer parte do elenco do Apolo, reaparecendo ali na epoca de inverno.

—Parece ter ficado sem efeito, por dificuldades que surgiram, a exploração estival que se projectava no teatro D. Maria.

—No teatro Maria Vitoria, realiza-se hoje a festa dos autores da revista «Larilólé».

—Entrou no segundo mês, no Avenida, a comedia «Os Pires de Sacavem».

—Os duetistas Lucinda Trindade e Julio Martins (Julmar's) trabalham durante o mês de julho na Esplanada Oceano, da Parede.

—Fazem parte da companhia de comedia que vai funcionar no Variedades, no proximo mês, as actrizes-discipulas Isabel de Carvalho, Maria Schulze e Maria José.

—Encontra-se em Aljubarrota o escritor teatral e empresario José Lourenço Rodrigues.

—A «vedeta» da radio Maria Sidonio, a actriz Maria do Rosario, os bailarinos Dorlo e Ada e o realizador Charles, com o seu grupo de «girls», continuam ainda esta semana a trabalhar no mercado de Arroios.

—A revista «Preto no branco», que será representada no Maria Vitoria, tem dois actos e dezoito quadros.

—O espectaculo de revista que o empresario José Loureiro tenciona pôr no inverno, no Avenida, vai ser realizado pelo artista Rosa Mateus.

—A actual companhia que trabalha no Maria Vitoria e vai para o mês que entra dar uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, deve dar tambem algumas recitas nas principais terras do norte, para as quais já recebeu convite das respectivas empresas.

—Vai entrar em actividade, propondo-se a vestir peças de grande montagem, o antigo guarda-roupa Costa.

—O Coliseu dá, a começar de hoje, mais uma semana de espectaculos com a magica «A lenda dos 7 cravos».

Recita de caridade

A favor da viuva do malogrado actor Mario Campos, realiza-se no dia 11 de julho, no Gremio da Comarca de Arganil, um espectaculo em que tomam parte categorizados actores e em que se representa a comedia «Um concerto na trapeira», terminando com um baile.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia esta noite O CASTELO DOS MISTERIOS, um filme de «terror» irónico—onde não faltam os elementos habituais deste genero de peliculas: a classica noite de trovoada, um castelo, criados de caras estranhas, portas misteriosas, etc., etc....

O filme é interpretado pelos reis do «terror», Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi e pelo engraçadissimo KAY KYSER, um dos idolos da America-celebre pela sua orquestra e as suas canções.

Mais uma semana no Coliseu com «A lenda dos sete cravos», a preços popularissimos

A-pesar de toda a gente ter o direito de ver, no Coliseu, «A lenda dos 7 cravos», nem toda a gente viu ainda a maravilhosa magica, que tanto deslumbra e encanta e faz rir todo o publico até não poder mais. Em face, pois, do interesse invulgar manifestado por todos, crianças e adultos, resolveu a empresa José Loureiro dar mais uma semana de representações, a começar de hoje, com este sensacional espectaculo de emoção, de esplendor e de alegria, a preços popularissimos. Só uma semana! Não deixem de aproveitar!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Dulcy, a desastrada».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«O tirano da cidade».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«O espião negro».
PALACIO—«O espião negro».
CAPITOLIO—«Cinzas do passado».
TERRASSE—«Eddie Cantor, ama sêca».
OLIMPIA—«Atribulações de Charlot».
CENTRAL—«A rainha dos diamantes».
LYS—«Eddie Cantor, ama sêca».
REX—«Dançarina russa».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«As três noites de Eva».
PROMOTORA—«Coração de um trovador».
SALÃO IDEAL.

BOX NO CAMPO PEQUENO

«Organizações Tobox» faz a sua primeira reunião fornecendo ao publico as regras basicas do pugilismo

A primeira reunião de pugilismo organizada para depois de a manhã, á noite, no Campo Pequeno, para estreia dos campeões africanos Beni Levi, Xangai, Fernando Matos e Carlos Wilson, que lutarão, respectivamente, com Meseguer, Venceslau, José Luiz e Joaquim Teixeira, é assinalada por uma interessante iniciativa: «Organizações Tobox» mandou imprimir as regras essenciais do «box» profissional e 10 mil livrinhos contendo estas regras e um grafico elucidativo dos golpes proibidos serão distribuidos gratuitamente a todos os espectadores que os solicitarem na bilheteira dos Restauradores, que abre amanhã, ás 11 horas.

Esta iniciativa mereceu os melhores louvores á F. P. B., que fiscaliza a grande reunião de quarta-feira, em que veremos quais são as possibilidades de Beni Levi em frente de Meseguer, o homem que venceu Miguel França aos pontos e pôs fora de combate ao 5.º «round» Jack Pestana.

Como já dissemos, os preços são popularissimos.

BREVEMENTE
100 REPRESENTAÇÕES
da comedia
OS PIRES DE SACAVEM
que todas as noites se representa no
AVENIDA
ás 20,45 e 22,45
Telef. 27273

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE – A's 21 e 23 horas – 2 SESSÕES
Um sensacional acontecimento de gargalhada
BOA NOVA
Fado da criada por HERMINIA SILVA
AMALIA RODRIGUES e EMA D'OLIVEIRA
A cantadeira de 1942 A fadista de 1900
Novas piadas e surpresas por Erico Braga, Costinha e Manuel Santos Carvalho

MARIA VITORIA
Hoje – 2 Sessões, ás 21 e ás 23 horas
A revista que agradou em absoluto pela sua graça, beleza, bom gosto e simpatia
LARILÓLÉ!
Excelente realização de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico

TIVOLI
ESTA NOITE 2 HORAS em continua FESTA!

O CASTELO DOS MISTERIOS
com o REI DO RITMO KAY KYSER e a sua formidavel Orquestra
5 CANÇÕES ultra-modernas
HELEN PARRISH · DENNIS O'KEEFE · ALMA KRUGER
Um exito RKO Radio!

São Luiz
T. 27172 – A's 21,30
ULLIMA
DULCY,
A DESASTRADA
com Ann Sothern, Billie Burke, Roland Young e Ian Hunter

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
9.ª e ultima semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Eddie Cantor, ama seca
O turbilhão do gelo

JARDIM CINEMA
Tel. 63065
O espectaculo de hoje ficou transferido para o proximo dia 21.

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
ESTREIA
O Castelo dos Misterios
com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O espião de negro
com Conrad Veidt, Valerie Holson e Sebastian Shaw

CENTRAL TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O ultimo pagão
A Rainha dos Diamantes

POLITEAMA
Telef. 26303
A's 21 e 30
O VALE DOS GIGANTES
filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
CINZAS DO PASSADO
e concerto pela
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes:
CINZAS DO PASSADO e ESCANDALOS DE AMOR

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Eddie Cantor... ama seca
O turbilhão do gelo

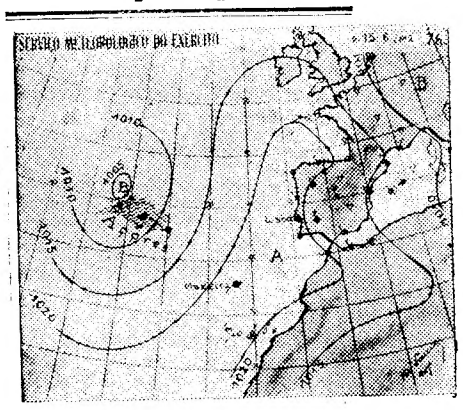
EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
O tirano da cidade
com Akim Tamiroff, Brian Donlevy e Muriel Angelus

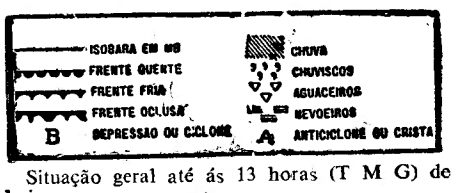
REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
DANÇARINA RUSSA
Paga-se para dançar

Pavilhão Português
AS TRÊS NOITES DE EVA
No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana—BAILE.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Ruas sombrias
com Helen Parrisk

O tempo que faz





Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

As perturbações que ontem passavam no norte da peninsula continuaram o seu movimento para leste mais rapidamente, deixando uma depressão secundaria nas Baleares, ao mesmo tempo que a depressão dos Açores tomava o caracter quasi estacionario.

Em Portugal ainda o ceu se apresenta muito encoberto em varios pontos das zonas Norte e Centro, mas não se verificara quaisquer hidrometeoros importantes.

Na Madeira mantem-se o bom tempo.

Nos Açores continua a grande instabilidade atmosferica, com chuva continua em algumas ilhas, devendo seguir-se uma melhoria lenta naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão nos Açores manter-se-á quasi estacionaria, continuando o nosso país sob a influencia de uma corrente polar maritima que está a transformar-se em corrente continental.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante do quadrante de N, moderado no interior e fresco junto á costa ocidental. Pequena subida de temperatura. Bom tempo em todas as zonas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 23°,5; Minima, 18°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 31°,5; Minima, 20°,4.*

Dr. Francisco José Caeiro

O sr. dr. Francisco José Caeiro, ministro das Colonias, interino, teve a amabilidade de nos agradecer as referencias feitas pelo nosso jornal.

Almirante Magalhães Correia

Passou á situação normal de reserva, a partir do dia 21 de maio do corrente ano, o vice-almirante da reserva da armada sr. Luiz Antonio de Magalhães Correia, que se encontrava na situação de licença ilimitada.

BREVEMENTE

«Sol»

Semanário de análise e crítica dos assuntos internacionais

Direcção { M. Freire Themudo
A. de Sousa Gomes
A. Lello Portella

Director-Delegado
A. Lello Portella

Redacção e Administração
RUA DAS TAIPAS, 1, 1.º
P. B. X. 2 8357
LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

Malogrou-se

ontem

uma nova tentativa niponica

de ataque a Darwin

MELBOURNE, 15—O Grande Quartel General de MacArthur comunica que as esquadrilhas de caças aliadas, com a sua pronta e energica intervenção, frustraram ontem, uma nova tentativa da aviação japonesa de bombardear Darwin em grande escala. Foram abatidos quatro aeroplanos japoneses e um aparelho aliado de caça.

Na zona costeira de New Castle, as baterias de artilharia de costa abriram fogo, ontem á noite, contra um submarino inimigo.—(U. P.).

Comunicado aliado

LONDRES, 15—Comunicado do sudoeste do Pacifico: «SECTOR DO NOROESTE: As nossas forças aereas atacaram uma formação de 18 a 25 caças japoneses do tipo «Zero», que tentava atacar Port Darwin, destruindo em combate, 4 aviões inimigos, tendo-se perdido um dos nossos, do qual, porém, se salvou o piloto. Um vôo de reconhecimento, revelara que esses aviões precediam bombardeiros que estavam ao largo do objectivo. O ataque dos aviões dos aliados, coroado de exito brilhante, obrigou provavelmente a formação de bombardeiros inimigos a retirar sem mesmo procurar atingir o objectivo. Não foram lançadas bombas sobre a cidade.

SECTOR DO NORDESTE: Uma formação de bombardeiros dos aliados realizou um ataque nocturno contra instalações do inimigo em Sohana, nas ilhas de Salomão.

SECTOR ORIENTAL: As baterias da defesa costeira de New Castle, abriram fogo contra um submarino que se suspeitou ser inimigo».—(E. T.).

Submarinos japoneses atacados em Dutch Harbour

WASHINGTON, 15 — O informador oficial do ministerio da Marinha anunciou que unidades de guerra ligeiras norte-americanas atacaram dois submarinos japoneses ao largo de Dutch Harbour, ontem, durante a manhã. Um dos submarinos foi atingido por varias granadas no costado e junto ao periscopio e afundou-se, rapidamente. O segundo conseguiu mergulhar mas foi atacado com numerosas bombas de profundidade, e provavelmente afundado, pois decorrido algum tempo após o ataque, apareceram á superficie das aguas grandes manchas de oleo, que se alastraram numa grande extensão e numerosas bolhas de ar.—(U. P.).

Um comunicado niponico

TOQUIO, 15.—O Grande Quartel General informa: «Nos recentes ataques ás ilhas de Midway, as unidades da marinha japonesa afundaram, igualmente um cruzador pesado do tipo de «San Francisco» de 9.950 toneladas e um submarino. Estas perdas foram causadas á marinha americana e devem ser acrescidas ás que já se referiu». Acrescenta-se ainda no comunicado de hoje, que o numero de aviões inimigos abatidos quando do mesmo ataque sobe a 150 aparelhos.—(D. N. B.).

VISITANTES

Tivemos ontem o prazer de abraçar o nosso amigo Manuel de Ortigão Burnay, já quasi completamente restabelecido da grave intervenção cirurgica de urgencia a que ultimamente foi submetido, e na qual o distinto operador dr. Sacadura Botte demonstrou, mais uma vez, a sua solicitude e alta competencia profissional.

Fazemos sinceros votos pelo completo restabelecimento do nosso amigo e estimado colaborador.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.

Abertura a 10 de Junho

Explodiu

uma bomba em Paris sob o gabinete *do prefeito* da cidade

LONDRES, 15—(Reuter)—A agencia noticiosa de Vichy anuncia que na manhã de ontem deu-se uma explosão no Hotel De Ville (Camara Municipal) de Paris. Esse edificio está na margem esquerda do rio Sena e dista pouco da Catedral de Notre Dame.—(Exchange Telegraph).

Um atentado contra o prefeito ?

LONDRES, 15—(Reuter)—A explosão em Paris deu-se precisamente sob o gabinete do prefeito do Sena. O gabinete sofreu alguns estragos.—(Exchange Telegraph).

A guerra na China

O avanço niponico

TOQUIO, 15. — Informam da frente do Kiang-si que as fôrças japonesas que prosseguem o avanço para oeste, depois de ocuparem Kuang-Fon penetraram na madrugada de 15 de junho em Chang-Uau, ponto importante e sede do G. Q. G. inimigo das fôrças que combatem na terceira zona de guerra. Os niponicos ocuparam aquela cidade totalmente ás 7 horas.—(O. F. I.).

Posições reconquistadas pelos chineses

CHUNG-KING, 15 — O comunicado chinês anuncia que os pontos estrategicos de Kan-tun, Sien-tchin, Sin-chei, situados nos arredores de Si-tchan e Kantcheung, foram reconquistados pelos chineses em 10 do corrente depois de combates renhidos. As tropas inimigas, reforçadas naquele sector, foram rechaçadas, deixando mais de 400 mortos e feridos no terreno. Depois da tomada de Hung-tchia, Tcheu-tu, Tchie-nien e Tchu-chi, em que o inimigo perdeu 300 homens, as tropas chinesas apoderaram-se de despojos importantes. A cidade de Anyi está cercada. Os chineses continuam a atacar energicamente as posições niponicas a nordeste de Uuning. Na frente do Honan, na manhã de 11 de junho, mais de 1.000 soldados inimigos, que partiram de Si-yang, começaram o ataque contra as posições chinesas de Hung-tchai. Estão a travar-se combates violentos.—O. F. I.

Alemães que regressam dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15.—O vapor português «Nyassa» partiu no sabado á noite deste porto para Lisboa, levando a bordo 180 subditos alemães e mais 20 passageiros de diferentes nacionalidades.—(O. F. I.).

«A batalha do Extremo-Oriente»

O primeiro livro sôbre a entrada dos Estados Unidos e do Japão na guerra

Foi hoje posto á venda um livro que bem se pode classificar como o livro do momento. Chama-se «A batalha do Extremo Oriente» e, escrito pelo jornalista José de Freitas—especializado em assuntos da politica sino-japonesa—descreve-nos as principais operações militares após a entrada dos Estados Unidos e do Japão na guerra, tais como o ataque a Pearl Harbour, a queda de Hong-Kong e de Singapura, a guerra nas Indias Neerlandesas, a Birmania, a China, a Russia e os Estados Unidos.

E' um estudo admiravel, ilustrado com gravuras e mapas elucidativos, que nos fala das origens do conflito nipo-americano e que nos traça, com raro brilho, a situação presente e os horizontes futuros.

Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

CACHORRO

Branco, pequeno, desapareceu da R. do Salitre, 165, tel. 5 0000. Alviçaras a quem entregar ou indicar paradeiro. Policia avisada.

LISBOA DE OUTRO TEMP

O PALACIO D

que e um «outei

Ai por 1786, já haviam sido rehabilitados os Tavoras e já havia morrido na sua casa de Pombal o poderoso ministro de D. José—estava em pleno auge o palacio das Picoas.

Vimo-lo de pé até ha poucas semanas—uma sombra já do que fôra—na sua arquitectura muito desluzida mas original, debruçado como uma reliquia setecentista sobre a praça duque de Saldanha e sobre a velha rua das Picoas a lembrar Lisboa velha. Temo-lo visto ir aos poucos e poucos desaparecendo, mais os seus campos e jardins ha muito confundidos e mutilados pelo urbanismo redentor.

Ergueu-o Fernando Martins Freire de Andrade e Castro, morgado do Bom Despacho e da Ribeira do Sado, moço fidalgo, casado em segundas nupcias com D. Joana Isabel de Lencastre Forjaz, e senhor por aqui de grandes tratos de terreno; do seu segundo casamento advieram ao mundo Bernardim Freire de Andrade, que foi governador das armas e marechal de campo, e havia de ser assassinado em Braga, no tempo dos franceses; Gomes Freire, deão da Sé, que duas vezes recusou ser patriarca, e havia de ser presidente da junta provincial do govêrno liberal de 1820, e Nuno Freire de Andrade e Castro de Sousa Falcão de Figueiredo, que havia de ser o primeiro conde de Camarido, segundo senhor de Galveias, e pai de outro Nuno, que veio a ser o morgado das Picoas, que Lisboa ainda viu passear a cavalo já quasi com 60 anos, ha pouco mais de meio seculo (morreu de desastre em 1881).

O palacio e a casa Camarido vieram a cair em D. Maria Isabel, neta do 1.º conde de Camarido e sobrinha do morgado das Picoas; foi esta senhora quem legou o palacio das Picoas á Santa Sé, cuja Nunciatura nele esteve instalada, com mais largueza do que brilho, até 30 de novembro de 1929. O palacio ainda serviu de Escola Normal particular até 1938—e depois entrou na expropriação e na agonia. Oh rua velha das Picoas! quem te viu, arrabaldina e fidalga, não longe do palacio seiscentista dos Tavoras e Galveias, ao Campo Pequeno, e quem te vê—feita avenida, já morgada na Lisboa moderna!

* * *

Pois ai pela penultima decada do seculo de D. Maria I—ainda era vivo, octogenario, o fundador do palacio—o palacio das Picoas estava no auge.

Era o tempo das academias e dos salões letrados, que vieram a ter sucessão nos salões mundanos do romantismo na segunda metade do seculo passado—vivia ainda mas não comparecia neles o morgado das Picoas, solteirão e «popularuncho».

No palacio das Picoas davam-se «outeiros», uma moda setecentista que trazia tradições de Odivelas. Reuniam-se poetas e poetisas, atiravam-se motes e quem quisesse que os glosasse. Quem conta isto bem é o marquês de Rezende, Antonio Teles da Silva Caminha e Meneses, filho do conde de Penalva, e que ao tempo do salão das Picoas dava os primeiros passos atrás de uma criada preta, mas que bem no ouviu contar a seu pai.

O tempo dos «outeiros» era tambem o tempo das lindas mulheres, das caprichosas e chistosas damas que ver-

CRISTAL BAR

EM PLENO

TRIO VOCAL HE

acompanhado pelo seu organi

PAQUITA BRASIL nas em

MARIA ALICE — ROSARIT

MANOLITA COND

AS PICÔAS

foi demolido

» de ha 150 anos

avam, e algumas tinham realissi- talento. Lá estavam nas Picoas, m de D. Maria do Patrocinio, filha ; senhores da casa, e de D. Joana bel Forjaz, sua mãe, a condessa de parica, uma formosura que tomava pé, a condessa de Assumar, que tí- a trinta maneiras de se servir do leque elequente, D. Catarina de usa, que veio a ser viscondessa de lsemão, uma D. Maria Carcome Lo- de impressionante beleza e talen- literario, a duquesa de Lafões, ca- da com D. João de Bragança, a con- ssa de Pombeiro, que se assinalara r casar com um senhor muito mais ho do que ela, e que ela adorava, a engenhosa e altisonante D. Leo- r de Almeida Lorena e Lencastre Oeynhausen, marquesa de Alorna, condessa de Ficalho, uma freirinha Odivelas, muito linda e discreta, e se chamava apenas «Maria do nte», e tinha infinito chiste, ha- ndo dito uma vez, ao conde de Al- ada, que a impedia de ver bem o uteiro»: «Oh senhor conde já que é Almada, vá para a outra banda».

Eram estas senhoras, entre outras, e, em regra, atiravam os motes. E em era os que os glosavam, ou in- tavam, faziam côrte, davam julga- ento e compunham o ambiente do lacio das Picoas?

Chegavam a juntar-se uma centena: risconsultos, politicos, frades, minis- os, os arcades, os diplomatas, os ra- listas, os academicos: Antonio Di- z da Cruz e Silva, que já andava pe- s sessenta anos, e trazia a aureola, nda viva, do «Hyssope», Tomás Gon- za, da «Marilia de Dirceu», o Cal- s famoso, Curvo Semedo, Francisco anuel do Nascimento, o faceto pa- re Braz da Costa, prior de Sintra, ue tinha carradas de chiste, os dois mãos Malhões, o Pimentel Maldona- o, dos apologos, José Anastacio da unha, e um rapaz novo, que andava roda dos vinte anos, deixara ha pou- o a Academia Real de Marinha, e azia fama de heroi dos «outeiros»: Manuel Maria Barbosa du Bocage.

Mas eram só estes? Lá estávam o r. Antonio Ribeiro dos Santos, juris- onsulto e humanista, o famoso Do- ingos Monteiro do Albuquerque e maral, outro heroi deste «outeiro» -e que bom poeta!—o popular e que- ido Nicolau Tolentino, que ia de sege ara a Secretaria do reino, onde era mpregado, e vinha a pé por Andaluz té ás Picoas, o abade Correia da Ser- a, a quem D. João Carlos de Bragan- a, seu par na fundação da Academia Real das Ciencias, e ali presente como á dissemos, chamava um «elefante ientifico e literario», Sebastião José da Cruz Sobral, o consagrado Teodo- o de Almeida, D. Pedro, marquês de Marialva, amante de touros e de tou- eiros, e tambem das boas letras, o famoso João Pedro Ribeiro, o «Her- culano» do seculo XVIII (para não chamar a Herculano o «Pedro Ribeiro» do seculo XIX), o marquês de Castelo Melhor, o conde de S. Lourenço, D. João de Noronha, os freires João da Rocha, Joaquim de Santa Clara, José Maria de Noronha, José Botelho, Joa- quim Forjaz—cunhado do dono do palacio—, João Jacinto, Manuel dos Anjos (todos a cochichar de damas e de sermões)...

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

CING DA MODA

TEMPERATURA 20º
AR CONDICIONADO

UCESSO:

RMANAS ARVEU

dor maestro Sigrefedo Ribera

nções do filme Carmen, a de Triana,

ibição prolongada no Cinema Condes

GUERRA

Orquestra CRISTAL

As novas restrições

á circulação

de automoveis

utilitarios

A falta de gasolina impõe novas restrições cada vez mais severas. Essas medidas de racionamento foram tomadas pelo respectivo serviço do Instituto Português de Combustiveis, e tornadas hoje publicas pelos jornais da manhã. A sua principal consequencia consiste na proibição de circulação dos carros utilitarios nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga. O regime actual da circulação de automoveis é o seguinte:

Os carros particulares não utilitarios (Grupo X) continuam a não poder abastecer-se nem circular em todo o país. Os livretes de Serviço de Fronteira, Serviços Diversos e arranque, em cujas senhas não figuram letras, não estão sujeitos a quaisquer cortes.

Os carros utilitarios (Grupo IX) só podem abastecer-se e circular fora das cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga. Portanto, êsses carros não podem iniciar ou terminar nenhuma viagem dentro daquelas cidades que, aliás, tambem não poderão ser atravessadas.

Exceptuam-se os veículos pertencentes aos medicos para o efectivo exercicio da profissão, os carros dos caixeiros viajantes, pois o Grupo XI não está incluido nas ultimas medidas, e aqueles que pertençam ás empresas concessionarias de serviço publico.

O despacho do Instituto Português de Combustiveis suscita algumas duvidas, uma das quais consiste na classificação de empresas concessionarias de serviço publico. Em tecnica juridica, entende-se por esta designação as empresas que exploram os serviços de que o publico participa directamente. São empresas que têm uma concessão do Govêrno visando o interesse publico. E' a esta noção que o Instituto Português de Combustiveis se reporta, de que são tipo os serviços de viação, gás, telefones, electricidade, correios, etc., ou a outro conceito mais amplo onde podem caber todas as empresas que têm uma função de interesse publico, embora não constituam um serviço publico?

O despacho acentua que as dotações para os carros utilitarios de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga são restritas a estas cidades, por haver nelas recursos de transportes que não existem nas outras. As medidas visam a favorecer o abastecimento de gasolina dos «taxis» das quatro cidades referidas.

Em vista do que se encontra disposto, não se vê como qualquer carro se poderá deslocar duma cidade para outra. Em vista disso, o Automovel Club de Portugal está a tratar do assunto, procurando esclarecê-lo devidamente.

Importa saber que, para a circulação, não interessa saber o domicilio do proprietario do carro. Um carro utilitario duma pessoa de Lisboa, por exemplo, poderá circular fora da cidade, desde que esteja em serviço concernente á actividade que justificou a sua classificação de utilitario, regra que não é nova, antes condicionamento já em vigor desde o dia 2 de março.

Os carros pertencentes aos medicos podem abastecer-se dentro das cidades de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, mediante documento comprovativo da inscrição dos seus proprietarios na Ordem dos Medicos. Os carros das empresas concessionarias de serviço publico precisam para o seu abastecimento duma autorização que deve ser solicitada no Serviço de Racionamento, a partir de amanhã e em todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Concluindo, pode afirmar-se que a situação do automobilismo português, neste momento, não é muito agradavel, por causa da falta de gasolina, de que ninguem tem culpa a não ser o conflito mundial. Haja ao menos a esperança de que o regime se modifique brevemente, logo que as circunstancias melhorem. Assim se afirma no despacho do Instituto Português de Combustiveis:

«Augura-se que na proxima quinzena sejam menos apertadas as restrições que houve agora necessidade de impôr».

FOI POSTO Á VENDA O 3.º VOL. DE

LISBOA DE LÉS A LÉS

Por LUIZ PASTOR DE MACEDO

EDIÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

A OBRA COMPLETA COMPÕE-SE DE QUATRO VOLUMES

OURO, PRATAS e JOIAS

Mesmo empenhadas, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Os proximos exercicios

de defesa

contra ataques

de aviação

Com a devida autorização de Sua Excelencia Reverendissima o sr. arcebispo de Mitilene, foram ontem distribuidos, antes e depois das missas celebradas nas igrejas da capital, muitos milhares de impressos, contendo o seguinte apêlo:

«A' população de Lisboa e seus arredores:

Em conformidade com as noticias divulgadas pela Imprensa diaria da capital, foi superiormente designada a cidade de Lisboa, incluindo os seus mais proximos arredores, para a efectivação do quinto Exercicio de Defesa Contra Ataques Aereos, a realizar pelo Exercito em estreita cooperação com todos os organismos, especialmente, com a «Legião Portuguesa».

Estes exercicios, segundo comunicação oficial, realizam-se na segunda quinzena do mês corrente—sabado, domingo e mais noites respectivas.

* * *

Todos reconhecem, nesta hora conturbada do Mundo, a oportunidade e a necessidade de tais exercicios, e, ainda, duma forte, solida, indestrutivel disciplina de todos os portugueses em volta das forças encarregadas de vigiar e defender a integridade nacional, segundo o alto pensamento do Govêrno.

* * *

Cumpre-nos, portanto, chamar a atenção de todos, convidando-os a cumprirem, o mais rigorosamente possivel, por si e pelas pessoas que de si dependerem, as instruções afixadas em todos os pontos da cidade. Só assim terão desempenhado cabalmente, perante a consciencia nacional, os seus deveres de portugueses, colaborando numa obra que as circunstancias actuais do mundo tornaram *oportuna e necessaria.*

Recomenda-se, pois, a maxima disciplina, durante os referidos exercicios, que o Exercito e a «Legião Portuguesa» organizam na direcção do *Bem Comum.*

Deus protege sempre os que trabalham pela Patria».

Os parocos das varias freguesias interpretaram judiciosamente a doutrina exposta, convidando as populações a uma pronta e disciplinada obediencia e a uma observação rigorosa dos preceitos estabelecidos e amplamente divulgados.

Comando da D. C. T.

Aviso a toda a população da area dos exercicios

Para os devidos efeitos se comunica que, até ao dia 18 do corrente, se devem ultimar todos os preparativos para a ocultação das luzes, dando-se integral cumprimento ás disposições fixadas sôbre tal materia.

Oportunamente, por intermedio da Imprensa diaria, se tornará conhecida a hora a que deve iniciar-se a referida ocultação.

AS VARIEDADES DO COMICO

NO

«DOM QUIXOTE»

COMO SE SABE, notam-se no *Dom Quixote*, de Cervantes, nos conceitos que nele se exprimem, nos diversos episodios, nos dialogos, no pitoresco das frases, no conjunto integral da narração, em suma, varias modalidades da fantasia comica: o espirito, a graça, a ironia, a satira, a mofa, o *humour.*

Mas, entre estas formas do comico prevalece, nas paginas do *Dom Quixote*, o *homour*, termo inglês, dificil de definir e que traduz uma variedade especifica, dominante nas qualidades dos escritores de raça anglo-saxonia, e que pelas suas afinidades com os dons poeticos e por visar principalmente os contrastes de caracteres e as singularidades de situações, provoca, entre gargalhadas, sentimentos cordiais de simpatia, de benevolencia, e até de admiração, pelas personagens ridicularizadas.

Numa celebre controversia literaria realizada no seculo passado, em que intervieram alemães, franceses, italianos, os primeiros entre os quais Lessing, G. Schelegel, Goethe, Tieck, acabaram por reconhecer que *humour* é um vocabulo nacional dos ingleses, traduzindo uma particularidade complexa do comico.

No seu recente livro—*Dom Quixote* (Analise Critica)—Alberto Xavier traça o panorama desse debate curioso, e demonstra que Cervantes foi o precursor dos ingleses nesse campo. E' um estudo muito esclarecedor, em que, pela primeira vez, em relação aos comentarios criticos até hoje publicados no estrangeiro, se faz a destrinça, nas exteriorizações sugestivas da fecunda aptidão comica de Cervantes, daquela modalidade especifica. Para Alberto Xavier, Cervantes é um *humorista* na verdadeira acepção do termo, e o *humour* uma variedade do comico cuja importancia psicologica e artistica na composição das obras literarias é digna de reflexões.

Merece ser lido e meditado esse capitulo interessante do *Dom Quixote* (Analise Critica) de Alberto Xavier.

O tratado de 26 de maio

Nos ultimos dias do mês passado foram assinados, respectivamente, em Londres e em Washington, dois documentos de incontestavel importancia, no presente e para o futuro. O primeiro é um tratado de aliança entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. ao qual deram a sua adesão os restantes paises da Comunidade Britanica. A sua assinatura oficial realizou-se em 26 de maio e o seu texto é conhecdio na integra. A Imprensa inglesa acentua, nos seus comentarios sobre o assunto, que ele não inclue clausulas secretas. O segundo não foi ainda completamente revelado mas parece ter sido celebrado como «Gentlemen's agreement» em cujas linhas gerais os aspectos de ordem economico e os que se referem a fornecimentos de guerra sobrelevam todos os outros. Dado que os Estados Unidos fazem, neste momento, incidir a maior parte do seu esforço no Extremo Oriente e naquilo que já se convencionou chamar a frente do Pacifico, é natural que o outro co-signatario, cujas relações com o Japão se mantêm no ambito da normalidade diplomatica, se esforce por evitar cuidadosamente novos atritos e complicações naquelas paragens.

Um estudo das relações anglo-sovieticas, durante os ultimos e agitados anos da vida europeia e mundial, é a condição indispensavel para compreender a fase actual dessas relações caracterizada pela assinatura do tratado de 26 de maio. A Grã-Bretanha e a Russia que, durante tantos anos, se opuseram e se entenderam estiveram associadas durante a ultima conflagração mundial na luta comum contra a Alemanha imperial. A revolução bolchevista de 1917 liquidou a colaboração dos dois paises e os russos, sob o regime comunista, fiseram uma paz separada com os alemães. A derrota da Alemanha levou, pouco tempo depois, á politica de colaboração germano-russa que teve a sua expressão oficial e publica no tratado de Rapallo. Os sentimentos anti-comunistas, predominantes em Inglaterra no periodo que se seguiu á vitoria, levaram o governo de Londres a auxiliar os adversarios do novo regime implantado na U. R. S. S.

Dois homens de Estado ingleses contribuiram decisivamente para melhorar a atmosfera em que decorreram durante esse periodo (1919-1924) as relações anglo-russas: Lloyd George e o chefe trabalhista Ramsay MacDonald. Ao restabelecimento de relações economicas entre os dois paises seguiu-se o reconhecimento do regime sovietico e a troca de representantes diplomaticos. A declaração britanica que dava conta desse reconhecimento (1 de fevereiro de 1924) incluia certas reservas, principalmente no que dizia respeito á categoria dos representantes diplomaticos a trocar, os quais seriam simples encarregados de negocios emquanto a politica interna e externa dos sovietes se não esclarecesse, As negociações anglo-russas correram paralelamente com as negociações italo-russas para o mesmo efeito. Estas ultimas foram conduzidas pelo Duce e pelo chefe da missão economica sovietica que então se encontrava em Roma, Jordanski, terminando com o envio a Moscovo do embaixador de Italia, Manzoni.

As relações anglo-russas mantiveram-se depois com sorte varia durante dez anos (1924-1933). Houve ainda um periodo de interrupção nessas relações (1927-1929) motivado pelo incidente Zinoviev-Arcos, mas o regresso do partido trabalhista ao poder trouxe, entre outras consequencias, o restabelecimento das relações diplomaticas normais entre a Grã-Bretanha e a União Sovietica. Entretanto o goberno de Moscovo fazia a sua politica externa aparte e à amizade germano-russa mantinha-se sem desfalecimentos.

O advento do nacional-socialismo (30 de janeiro de 1933), com as suas consequencias imediatas no plano internacional, veio modificar, por completo, as posições tomadas. O movimento politico que se instalava no poder em Berlim afirmava-se nitidamente anti-comunista. Os dirigentes de Moscovo encararam, desde logo, a necessidade de rever os conceitos em que assentava a politica externa do seu pais. Essa revisão ia traduzir-se, em breve, pela entrada da U. R. S. S. no circuito de Genebra.—C. F.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura, em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 25 a 27 e 29 de Junho, na sua Estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O praso de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro de 1942, e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1942;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais é de Esc. 380$18 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1942, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, deverá o assinante fazer a participação à Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecerá outro bilhete. Durante este praso, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só poderá transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, será o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuizo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de quaisquer prejuizos, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhête ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitui ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1942. A DIRECÇÃO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 15—«Ruas sombrias», com Helen Parrisk.

Terça-feira, 16—«Aloma», com Dorothy Lamour e Jon Hall.

Quarta-feira, 17—«Em frente, marche!», com Itan Laurel e Oliver Handy.

Quinta-feira, 18—«Hora tragica», com Frieda Inescort e Otto Kruger.

Sexta-feira, 19—«Sedutora aventureira», com Vera Zorina e Richard Greene.

Sabado, 20—«Maternidade», com Francoise Rosay e Felex Andart.

Domingo, 21—«O rei do «jazz», com a Orquestra Jack Hilton.

De tarde: «Sem tempo para casar».

Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

✝

Coronel Alexandre Almeida Oliveira

Missa do 1.º aniversario

Encarnação Pereira de Lima, seu marido, filho, e mais familia, mandam rezar, amanhã, 16, uma missa na igreja N. Senhora de Fatima ás 11 horas, no primeiro aniversario de seu falecimento.

MELHOROU A SUA MÁ HORA

Casa confortável; filhos num bom colégio; no verão, dois meses de praia — resumindo: uma família feliz... ou antes, a família de um homem previdente.

De facto, o que teria sido dêle e dos seus se não fôsse o Seguro, quando há meses, tanto tempo esteve impossibilitado de trabalhar, por ter sido vítima de um desastre... de um desastre como tantos outros que se dão todos os dias.

Em boa hora, pois, fêz êle o seguro na Companhia TRANQUILIDADE. Quando a má hora chegou, não foi tão má como podia ter sido.

Faça V. Ex.ª o mesmo. Atenda à extraordinária conveniência de se garantir contra os riscos de acidentes sem conta que a tôda a hora todos corremos.

Remeta-nos o cupão dêste anúncio devidamente preenchido que lhe enviaremos gratuitamente um livro muito interessante, intitulado

OS PERIGOS DA CORRENTE ELECTRICA

À Companhia de Seguros TRANQUILIDADE
Lisboa — Rua Augusta, 41
Pôrto — Rua Cândido dos Reis, 105
Queiram remeter-me o livro
OS PERIGOS DA CORRENTE ELECTRICA

Morada .....
Profissão .....
Nome .....
.....

TRANQÜILIDADE

FUNDADA EM 1871 — TODOS OS RAMOS DE SEGUROS

FLÔR DA BEIRA

A **LEITARIA** e **PASTELARIA** elegante de Lisboa, que abriu, agora, as suas portas ao público

A casa que mais primorosamente apresenta os serviços de **chá e torradas, leite puro, chocolates, cacau e café**

Aquela que se especializou em todo o género de pastelaria e dôces regionais

Em **«Flôr da Beira»** se encontram as mais lindas cartonagens com bombons e amêndoas, que constituem os melhores brindes

Vinhos, Licôres e Champagnes das melhores marcas

Especialidades em dôces de Azeitão

Direcção de

Antunes, Castanheira & Rodrigues, L.da

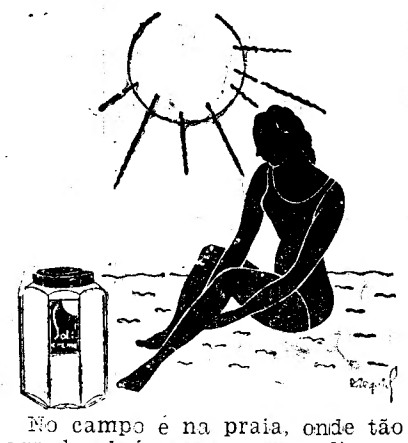
Rua Barros Queiroz, 38-40

Telef. 2 2027 — **LISBOA**

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

NO CAMPO E NA PRAIA...



No campo e na praia, onde tão agradavel é passar um dia, os fortes raios solares produzem por vezes queimaduras que chegam a ser graves. Para controlar esses efeitos, depois de aturados e científicos estudos, **HOFALI** conseguiu a ambicionada formula e assim apresenta

«SOLICREME»

á base de emanações de rádio.

«SOLICREME» protege eficazmente a pele das queimaduras do Sol e do ar forte das montanhas e, fortemente vitaminado, vai-a tornando suave e macia ao mesmo tempo que, lentamente, a bronzeia.

«SOLICREME» encontra-se á venda nos bons estabelecimentos

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

MENAGEM

Preferido pelo clero

UM VINHO

de grandes tradições

serve-se

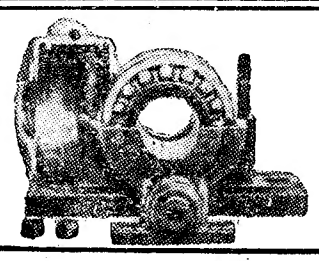
nos melhores hoteis e restaurantes

DEP. GERAL
Soc. Com. Abel P. da Fonseca
Rua São Julião, 100 — Lisboa

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á P. Alexandre Herculano



ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS

de TODOS OS TIPOS para máquinas industriais e agricolas

AUTO-LUSITANIA Avenida da Liberdade, 73-79

Creme

RADIO-ACER

Medicinal e higiénico protector da pele e da belera

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

BOLSA DE LISBOA

15 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	993$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.024$00	—	1.026$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.050$00	1.050$00	1.052$00
Consolid-Centenarios 4 %.	2.228$00	2.227$00	2.230$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.027$00	1.026$00	1.030$ 0
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.150$00	1.150$00	1.168$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.024$0	1.024$00	1.025$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	997$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.620$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.700$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.650$00	—	1.660$00
Lisboa e Açores port....	700$00	650$00	700$00
Ultramarino cp. T. p...	—	—	225$00
Portugal port. T. p....	—	1.500$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial – Lib	1.18 $00	—	1.23 $00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	1.900$00	2.100$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	255$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	—	970$00
Cimentos Tejo.	—	—	—
Cimentos Leiria T. p...	—	—	600$00
Credito Predial port ...	43$00	42$50	43$00
Gas e Electricidade cp.	160$50	160$00	161$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	900$00	—	950$00
Industrial Aliança.....	—	—	34 $00
Portugal e Colonias..	248$00	248$00	248$50
Nacional Navegaçao T. p.	955$.0	950$00	960$00
Colonial de Navegação.	—	850$00	1.000$.0
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	656$00
in. Farmaceutica.	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	450$00	430$00	455$00
Tabacos de Portugal....	—	—	490$00
União Electrica Portug	—	—	—
Cassequel	738$00	738$00	739$00
Agricola das Neves.....	—	—	660$00
Agricola Colonial.....	360$00	360$00	365$00
Açucar de Angola	1.300$00	1.265$00	1.300$.0
Buzi 1.ª emissão T. P...	195$00	195$00	200$00
Ilha do Principe.....	470$00	460$00	480$00
Zambezia T. 25.....	53$00	53$00	54$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	460$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	525$00	520$00	530$00
Norte de Portugal 5 %..	111$00	111$00	111$50
C. P. 6 %.....	—	170$00	175$00
C P. 6 % Beira Baixa..	—	173$00	—
F. N. I Moagens 5 %. T. p.	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %.	105$50	105$00	106$00
Buzi 5 1/2 %. T. p.....	118$00	117$50	119.00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	104$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	—	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	231$00,0	235$00,0

Caminhos de Ferro da Beira Alta

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Centeno, secretariado pelo sr. Zacarias Vivas e sentando-se na mesa os srs. engenheiros Esmeraldo Carvalhais e David Pestana, comissarios do Governo, reuniu hoje a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta. Por proposta do accionista sr. José Lucas Coelho dos Reis foi resolvido que a continuação dos trabalhos se faça no proximo sabado, 20, ás 16 horas, para dar tempo de avisar convenientemente todos os accionistas.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

T. S. F.
Receptores das acreditadas marcas
ORION, R. C. A., PHILCO, EMERSON e outras
Assistencia tecnica — Facilidades de pagamento
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11
Reparamos todos os receptores avariados, dando garantia tecnica

HOTEL DA COPA
CALDAS DA RAINHA
Completamente remodelado
On parle français

«Semana da Tuberculose»

Já soma algumas dezenas de contos de réis o resultado apurado na sede da A. N. T. do peditorio que se realizou em Lisboa e na provincia.

Torna-se, assim, evidente o apreço em que a população do país tem a obra anti-tuberculosa que se pretende desenvolver e para a qual é indispensavel um grande auxilio de todos os portugueses, sem distinções de classes, de contrario todos os esforços serão inuteis, os tuberculosos pobres não beneficiarão do tratamento a que têm justo direito e o seu proprio mal constituirá sempre tambem um perigo para a comunidade.

Damos seguidamente nota de mais alguns donativos recebidos pela A. N. T. e que denotam o interêsse dos respectivos bemfeitores:

Junta Nacional dos Vinhos, 250$00; Companhia Colonial do Buzi, 200$00; Empresa Val do Rio, 150$00; Companhia Nacional de Navegação, 100$00; Sociedade Agricola Val Flôr, Ltd.ª, 100$00; D. Maria Guedes Lemos, 100$00; Casa Quintão, 100$00; Lassen & C.ª, Ltd.ª, 100$00; J. D. Ferreira, 100$00; Vilarinho & Ricardo, 100$00; Sociedade de Metais, 100$00; Companhia de Seguros «Tagus», 100$00; Herold, Ltd.ª, 100$00; Comissão Reguladora de Oleaginosas, 100$00; Lamy, Ltd.ª, 100$00; Alex Sequeira, 100$00; A. Moreira Rato, 100$00; Companhia das Aguas, 100$00; Fabrica de Gelo «Polo», 100$00, etc.

SAMPAIO BRANDÃO

O nosso compatriota Sampaio Brandão, que ha poucos meses seguiu do Velho para o Novo Mundo, vê coroados o seu incansavel esforço e o seu belo talento da maneira mais lisonjeira para ele e mais util para a arte musical portuguesa: a «Word Wide Broad-Casting Fondation» (Radio Universal de Boston, 630, quinta avenida, Nova York, orgão do Govêrno dos Estados Unidos) encarregou Sampaio Brandão da organização dos programas musicais portugueses-brasileiros.

Estão assim marcados para todas as terças-feiras, ás 20 e 15, hora de Nova York, programas dedicados a um musico celebre, ou a um conjunto marcante. E na proxima terça-feira, 16,—notem bem os radio-ouvintes de Portugal —o programa é todo dedicado a Viana da Mota. Na terça-feira seguinte, Sampaio Brandão apresentará Jorge Croner, Armando J. Fernandes, Lopes Graça, Claudio Carneiro, Frederico de Freitas e Artur Santos.

Estas emissões são radiodifundidas em ondas de 25, 31 e 49 metros.

CONFERENCIAS

A' hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar, na Academia das Ciencias de Lisboa (Instituto de Altos Estudos), uma conferencia o sr. professor doutor Horia Hulubei, reitor da Universidade de Bucareste, que será apresentado pelo academico sr. professor doutor Pereira Forjaz.

—Hoje, ás 21 e 30, fará, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia sobre «Ética e estetica do Mediterraneo» o catedratico do Instituto Balmes de Barcelona, sr. professor Guillermo Diaz-Plaja.

—O sr. engenheiro-agronomo Mario Vieira de Sá realiza hoje, 15, ás 21 e 30, na sede da Sociedade de Ciencias Agronomicas de Portugal, uma conferencia intitulada «A produção do sal na agricultura, sua alta importancia».

—Irene Lisboa, a conhecida pedagoga e publicista, realiza hoje, a convite da A. F. P. P., no museu de João de Deus (avenida Pedro Alvares Cabral), pelas 21 e 30, uma conferencia «Sôbre desenho infantil». A entrada é publica.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

No gabinete do enfermeiro-mór dos Hospitais Civis tomou hoje posse do lugar de director de serviço da clinica cirurgica dos mesmos hospitais o sr. dr. Mario Carmona, que ha vinte e cinco anos ali vem prestando relevantes serviços e que fica na enfermaria 3 do hospital de D. Estefania. A' posse assistiram, além do sr. coronel Nepomuceno de Freitas, muitos colegas do empossado, que foi cumprimentado por todos.

—O sr. dr. Oliveira Martins, novo sub-director do Banco do Hospital de S. José, é hoje homenageado com um banquete pelo pessoal dos Armazens Grandela, do qual ha muitos anos é medico.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Sofia de Sousa e Vasconcelos, D. Maria da Assunção Pietra Cerqueira Rasteiro, D. Maria da Salvação de Barros e Vasconcelos Soares, D. Maria Lidia de Heredia da Veiga Ventura, D. Maria Carlota Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos (Moimenta da Beira), D. Maria Madalena da França, D. Maria do Carmo Pimenta de Castro Pereira Vasco, D. Argentina de Almeida Zagury, D. Regina Isabel Pereira de Sá Pavão e D. Maria Emilia Câlheiros Braga.

O ESTÔMAGO SUPORTA MAL A ANSIEDADE

Os nervos exacerbados por preocupações constantes agem em primeiro lugar sôbre o estômago que se desarranja. Logo aos primeiros sintomas duma má digestão, dores, ardências, flatulência, azia, acidez, tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois a digestão far-se-á normalmente e a hiperacidez, causa da maior parte dêstes incómodos proveniente dum sistema nervoso enfraquecido, estará instantaneamente neutralizada.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

LOTARIA NACIONAL
DA CASA
CAMPIÃO & C.ª
NÃO FALTA NEM CUSTA MAIS

O Palacio das Picôas

(Continuação da pagina central)

O palacio das Picoas, mais do que o palacio Farrobo no seculo seguinte —era um cenaculo, menos de mundanismo e de opulencia, do que de boas presenças e comedidas intenções. Lá estavam nas Picoas, á espera de ouvir Bocage, a marquesa de Alorna e D. Catarina de Sousa—todo o govêrno de D. Maria I: D. Pedro, marquês de Anjeja, ministro da Fazenda e presidente do Real Erario, Martinho de Melo, ministro da Marinha, habilissimo estadista, o visconde de Vila Nova da Cerveira, ministro do Reino, Aires de Sá, ministro dos Estrangeiros e da Guerra, o arcebispo de Thessalonica, assistente do Despacho, que baralhava dizem que propositadamente, e ainda o famoso José Seabra da Silva, que já fôra e havia de voltar a ser ministro. Os estadistas não recitavam nem glosavam: conversavam; é que eram certos nas Picoas—pleno campo sem candeeiros de cegonha ás noites alumiado por brandões quando rodavam as seges—o nuncio de Pio VI, mr. Belisomi, que não podia adivinhar que aquela casa viesse ás mãos de seus sucessores, «sir» Robert Wolpole, ministro de Inglaterra, o conde de Chalons, embaixador da França de Luiz XVI, o marquês de Almodovar, ministro da Espanha (que mais cuidava de festas e de donas do que de negocios), Lebzeltern, um grande jogador de cartas, ministro do imperador alemão, o principe Rendd, ainda parente do conde de Lippe, que o trouxera para Portugal... Para fazerem grupo neste «outeiro» e viverem e conviverem o seu tempo apareciam o famoso matematico Miguel Franzini, que andava a ensinar o principe D. João, o industrial Jacome Ratton—cuja casa do Calvario, ou de seus descendentes, viria a ser emula da das Picoas—o capelão de S. Luiz de França, que era o abade Granier, todo dado a antiguidades, e o padre Allen, dos Inglezinhos, e aquele celebrado D. Braz da Silveira, que alardeava valentias, o padre Francisco «do Campo Grande», que se esqueceu uma vez de dizer missa ao domingo, e se justificou: «este domingo tem cara de sabado», ainda um pitoresco frei José «da Demanda», que com inocencia escandalosa disse uma vez no pulpito da igreja conventual de Santa Monica: «dai-me monicas que eu vos darei agostinhos», e o José Daniel, redactor do «Almocreve das petas», e uma vez o famoso impostor italiano José Balsamo, o grande Cagliostro, que teve artes de se introduzir em Lisboa—e, ainda, e talvez por causa de José Balsamo, o astuto Diogo Inacio de Pina Manique...

Era um mundo pequenino e engraçado o palacio que o morgado das Picoas deixou tombar no abandono.

* * *

O «outeiro» das Picoas constituia como todos—um «jogo de prendas», no qual, é claro, pontificavam as damas e os arcades, e alguns frades eruditos. Foi lá que frei Joaquim Forjaz, improvisador respeitavel, teceu as glosas famosas a este mote:

«Pregunta certa senhora
sem presumir mal algum,
se um beijo á sexta-feira
fará perder o jejum».

Um pouco o espirito do Mosteiro de Odivelas nas Picoas. A travêssa freirinha Maria do Monte ainda atirou um mote inocente: «o rosario de Maria», mas o padre Braz glosou «que lho haviam furtado os ladrões, com o capote e o chapeu, a vestia e os calções, uma bolsa com tostões, outra bolsinha vazia, lençol e roupa de cama, as camandulas da ama e o rosario de Maria».

Riu a Maria do Monte, sorriu a duquesa de Lafões, gargalhou a Alcype, tossiram o padre Francisco do Campo Grande e o intendente Pina Manique, rebolou-se o frei José da Demanda, Bocage deu um beliscão por engano ao arcebispo de Thessalonica, e nesse mote o «outeiro» acabou.

E agora acabou de todo o palacio das Picoas.

NORBERTO DE ARAUJO

A aviação italiana levou a efeito um grande ataque a um comboio aliado

ROMA, 15.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica: «Na zona de Ain-El-Gazala verificou-se grande actividade de artilharia e patrulhas.

As perdas sofridas pelo inimigo, nos combates dos dias 12 e 13 sobem a 69 carros armados e 13 canhões destruidos ou tomados. 700 homens cairam prisioneiros. A nossa aviação desenvolveu eficazes ataques contra as concentrações de auto-blindados e tropas nas imediatas retaguardas do adversario. Oito carros blindados foram incendiados e algumas dezenas de autocarros atingidos e avariados.

No Mediterraneo está em curso, desde ontem, violenta acção aero-naval contra dois grandes comboios britanicos fortemente escoltados.

Ultimadas as pesquisas feitas nos escombros, verificou-se que o numero total das vitimas provocadas pela incursão aerea inimiga sôbre Taranto ascendeu a 99, das quais 12 não foram identificadas».—(R. R.).

Os primeiros resultados do ataque

ROMA, 15.—O Quartel General das Forças Armadas Italianas forneceu o seguinte comunicado especial: «Um dos dois comboios citados no comunicado de hoje, proveniente do Atlantico, escoltados por numerosas unidades de linha e por dois porta-aviões, avistado pelos nossos aviões de reconhecimento ás primeiras horas do dia 13 do corrente e perseguido durante todo o dia, foi atacado reiteradamente, ontem, pelas forças aereas italianas sobre o braço de mar entre a Sardenha e a Tunisia.

Potentes formações de aviões-torpedeiros e bombardeiros de vôo a pique e horizontal, concentrados rapidamente nas bases mais favoraveis, sucederam-se do amanhecer ao pôr do sol e obtiveram exito contra a reacção dos navios de escolta e nos ataques encarniçados dos caças que haviam descolado dos navios porta-aviões.

Foram afundados 2 cruzadores, 1 contratorpedeiro e 4 vapores. Foram atingidos por varias vezes com torpedos e bombas e gravemente danificados 1 couraçado, 1 porta-aviões, 2 cruzadores, 1 contratorpedeiro e 4 navios.

No decurso de encarniçados combates que se desenrolaram em cada vaga dos nossas formações, quinze aviões inimigos foram abatidos em chamas. Não regressaram á base 20 aparelhos italianos. Algumas equipagens foram salvas por hidroaviões de socorro. Faltam á chamada o comandante de um regimento aereo, o comandante de um grupo e dois comandantes de esquadrilha. Ha numerosos feridos entre as equipagens. Três aviões crivados pelos tiros adversarios puderam alcançar o territorio nacional.

As operações foram recomeçadas ás primeiras horas da manhã de hoje e continuam contra as outras unidades inimigas».—(Radio Roma).

Um protesto hungaro

em Bucareste

ZURICH, 15—Um telegrama de Budapeste anuncia que o encarregado de negocios da Hungria em Bucareste apresentou um energico protesto ao governo da Romenia contra as espoliações de que estavam a ser vitimas as minorias hungaras. Nos ultimos 5 dias as autoriddaes romenas confiscaram todo o gado que os agricultores hungaros possuiam.—(E. T.).

Uma pastoral dirigida

ao clero do Canadá

OTTAKA, 15—Numa Carta Pastoral lida ontem em todas as igrejas do Canadá, o cardial Villers e 50 outros prelados pediram aos catolicos que ajudem com todas as suas forças a causa das nações unidas.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

A batalha de Sebastopol

IZTAMBUL, 15 — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas verifica-se que a situação de Sebastopol continua a ser bastante grave, em consequencia dos alemães aumentarem constantemente a sua pressão contra aquela base naval. Nas ultimas 24 horas chegaram áquela frente novos e importantes contingentes de tropas frescas e enormes quantidades de material de guerra, que entraram imediatamente em acção. O numero de canhões alemães de artilharia aumentou tambem consideravelmente, assim como o de bombardeiros e de caças, que operam contra Sebastopol, que está sob um constante e tremendo fogo de artilharia e da aviação. De ambos os lados registam-se pesadas baixas.

Na noite de ontem para hoje poderosas formações de bombardeiros alemães atacaram com a maior violencia toda a area da cidade e do porto de Sebastopol, causando vastas destruições e numerosos incendios. Os defensores de Sebastopol continuam a resistir, auxiliados pelas unidades da esquadra russa do Mar Negro.

Na frente de Kharkov os alemães lançaram novos e esmagadores ataques contra as forças de Timochenko. Os alemães recebem constantemente novos e importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra, os quais são imediatamente lançados na luta contra os russos. Importantes forças aereas alemãs auxiliam eficazmente as operações terrestres das colunas blindades e mecanizadas germanicas.

A opinião dominante dos tecnicos militares turcos é de que os alemães estão a empregar-se a fundo contra as frentes de Kharkov e Sebastopol, com o objectivo de obter ali uma rapida e decisiva vitoria.—(U. P.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na luta em torno de Sebastopol, o inimigo foi repelido, a-pesar duma resistencia tenaz, de varias posições bem fortificadas da frente sul da fortaleza. Ao avançar, a infantaria assaltante conseguiu abrir uma brecha profunda no sistema de defesa inimigo.

Sobre a região da fortaleza, formações de caça servindo de protecção a esquadrilhas de batalha abateram 16 aviões sovieticos sem terem tido perdas.

No sector a leste de Kharkov, os restos do inimigo batido foram parte completamente desfeita, parte feita prisioneira. Os numeros anunciados ontem aumentaram para além de 25.000 prisioneiros, 266 carros blindados e 208 peças de artilharia.

No sector a leste de Kursk, as tropas alemãs e hungaras repeliram ataques repetidos do inimigo.

Nos sectores do centro e do norte empreendimentos ofensivos locais das nossas proprias tropas na região para além da frente tomaram uma feição favoravel. Em varios locais foram aniquilados grupos isolados de tropas regulares inimigas.

Na frente de Volchov foram repelidos em rudes combates ataques inimigos importantes.

Na Laponia, grupos de caçadores alemães cercaram, numa região de florestas virgens sem caminhos, forças inimigas, que foram depois aniquiladas.

No extremo norte, a arma aerea bombardeou a região do porto de Murmansk e danificou um contratorpedeiro inimigo.

No espaço de tempo de 2 a 11 de junho, a arma aerea sovietica perdeu 456 aviões, dos quais 343 em combates aereos, 66 pela D. C. A. e 28 pelas formações do exercito. O resto foi destruido no solo.

No mesmo periodo, perdemos na frente oriental 47 aviões.

Na Africa do Norte, tropas alemãs e italianas repeliram de novo o inimigo em combates encarniçados. O inimigo perdeu 52 carros blindados e numeroso material de guerra. Caças alemães abateram ontem 14 aviões britanicos.

Na batalha de Sebastopol um batalhão duma divisão de infanteria do Baixo Saxe, sob o comando do comandante Arndt, uma companhia de soldados de engenharia, sob as ordens do tenente Heyer, e uma bateria de canhões de assalto, sob o comando do capitão Caeser, distinguiram-se particularmente quando da tomada do forte Estaline».—(D. N. B.).

Comunicado finlandês

HELSINQUIA, 15.—Comunicado militar finlandês de 15 de junho:

«Na frente de terra, nada de importante a assinalar.

Na costa do Golfo da Finlandia foi aniquilada por forças navais ligeiras uma vedeta rapida inimiga.

No Lago Ladoga a artilharia costeira forçou navios inimigos que se aproximavam da costa a voltar para trás.

Alguns aviões inimigos tentaram ontem á tarde lançar bombas sobre Kotka, mas foram impedidos dessa acção pela defesa terrestre. De alvorada, esta tentativa foi repetida. Bombas lançadas ao acaso causaram prejuizos insignificantes.

O inimigo voou com alguns aparelhos sobre a parte oriental do Golfo da Finlandia, assim como Kaekisalmi».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15 — Comunicado: «Na frente de Kharkov continuam a travar-se encarniçadas batalhas e o inimigo está constantemente a receber novos e consideraveis reforços de homens e de material. Nas ultimas horas o inimigo sofreu baixas extremamente pesadas e perdeu enormes quantidades de material. Até agora as nossas tropas têm repelido com dureza todos os ataques do inimigo. Num sector desta frente destruimos 19 «tanks», 7 carros blindados e 30 outros veiculos, assim como grande numero de peças de campanha. Matámos 2.800 alemães e fizemos muitas centenas de prisioneiros. Abatemos 11 aviões. Os paraquedistas alemães lançados á retaguarda das nossas linhas foram completamente aniquilados. A luta continua com a maior violencia. Na frente de Sebastopol, a situação agrava-se de momento para momento, devido á crescente e esmagadora superioridade numerica das forças alemãs. Nas trincheiras das defesas exteriores de Sebastopol travam-se violentos combates corpo-a-corpo. Os alemães estão a sofrer enormes baixas e a perda de muitas armas e munições. A esquadra russa do Mar Negro coopera eficazmente com as forças terrestres, bombardeando intensamente as concentrações e as posições inimigas. Os alemães continuam a efectuar bombardeamentos aereos em massa contra Sebastopol. Ontem derrubámos nesta frente 43 aviões. Nas aguas norueguesas do Artico os nossos submarinos afundaram mais 2 barcos-transportes alemães. Nas restantes frentes nada de importante a assinalar».—(U. P.).

Aos desportistas!

O Grupo Desportivo Estoril Plage, brilhante vencedor do Campeonato Nacional de Futebol (Segunda Divisão), alimentou os seus jogadores com os puros sumos de tomate, ananaz, laranja, limão n.º 1, propriedade da Casa dos Presuntos, S. João do Estoril.

Tomem todos estes produtos e terão assim mais capacidade de resistencia para as grandes provas.

A' venda em toda a parte.

ARCADIA
HOJE
VARIEDADES
POR
17 ARTISTAS INTERNACIONAIS 17
ORQUESTRA IBERIA
Dancing mais animado de Lisboa

A's portas do Caucaso...

E' o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director Félix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «Politica atlantica», «O Brasil», «Ofensiva de numeros», «A Inglaterra e a França», «A batalha do Mar do Coral», «Debate nos Comuns», «A guerra no mar» e «Os avanços japoneses».

A R. A. F. bombardeou a noite passada varios objectivos da França e da Holanda

LONDRES, 15—Durante a noite passada poderosas esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram com extrema violencia os aerodromos alemães do Norte da França e da Holanda, assim como entroncamentos e linhas ferroviarias e ainda outros importantes objectivos militares, nos quais se registaram vastas destruições e incendios. Foram inutilizados muitos aparelhos pousados no solo.—(United Press).

As vitimas na Alemanha

BERLIM, 15—A radio alemã comunica que as perdas da população civil alemã em virtude dos bombardeamentos aereos ingleses durante os meses de abril e maio foram de 1.132 mortos.—(O. F. I.).

As operações na Libia

(Continuação da 1.ª pagina)

ocuparam durante o cêrco a Tobruk estão de novo guarnecidas. As peças de artilharia e as metralhadoras estão colocadas por detrás de campos de minas e de arame farpado. Tudo está a postos para a ofensiva das tropas alemãs.

O general Rommel não desencadeou, porém, até agora, a grande ofensiva contra Tobruk, em virtude da sua atenção estar desviada para os pontos fracos das suas linhas, que os soldados britanicos atacam energicamente. Nestas arremetidas, as forças sob o comando do general Ritchie usam principalmente «tanks», lançando as suas formações, em levas repetidas, contra as posições inimigas. Durante todo o dia de ontem travaram-se ferozes batalhas de «tanks», tendo as forças do «eixo» deslocado a sua artilharia para apoiar as suas divisões «panzer».

Se as tropas germano-italianas efectuarem um ataque frontal contra Tobruk, encontrarão tudo preparado para lhes fazer frente. E' possivel, no entanto, que o general Rommel faça antes uma tentativa para atingir a costa entre Tobruk e Gazala, dividindo assim as forças britanicas sul-africanas, que ocupam Gazala, das restantes forças imperiais que se encontram em Tobruk. A esta operação seguir-se-á outra tentativa para atingir a costa, a leste de Tobruk, o que teria como resultado ficar esta posição completamente isolada, evitando desta maneira um ataque frontal, que se traduz sempre num numero muito maior de perdas em homens e material.

Qualquer que seja, porém, a evolução das operações, as tropas inglesas resistirão furiosamente a todas as ofensivas inimigas, norteadas pela ideia de que Tobruk já se manteve nas suas mãos, a-pesar dos ataques anteriores das forças do «eixo».—(U. P.).

Bar Azul (Arcadia)
O MAIS ELEGANTE E CONFORTAVEL
ABERTO DAS 15 às 2 da manhã
ENTRADA LIVRE
PREÇOS DE CONCORRENCIA

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro